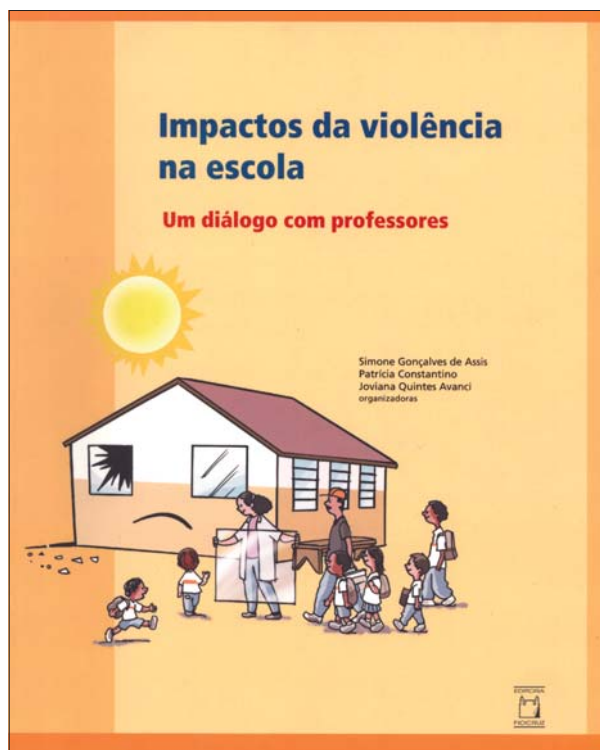


# Diálogo sobre violência na escola



## Impacto da violência nas escolas

Simone Gonçalves de Assis, Patrícia Constantino e Joviana Quintes Avanci (orgs.)

270 p., R\$ 42

Editora Fiocruz  
(21) 3882-9039 / 9041  
editora@fiocruz.br  
www.fiocruz.br/editora

Renata Moehlecke

**P**romover uma cultura de direitos humanos a partir do estímulo ao debate da temática violência nas escolas: este é o principal objetivo do livro *Impacto da violência nas escolas – um diálogo com professores*, organizado pelas pesquisadoras Simone Gonçalves de Assis, Patrícia Constantino e Joviana Quintes Avanci, do Centro Latino-Americano de Estudos da Violência e Saúde Jorge Careli da Escola Nacional de Saúde Pública (Claves/Ensp/Fiocruz). Publicada pela Editora Fiocruz, a obra reúne textos que têm como base, por exemplo, as condições de trabalho na escola; a violência familiar e como ela se reflete no âmbito escolar; as agressões entre os diversos atores escolares; as representações culturais das identidades de gênero, sexuais e de cor de pele e suas relações com formas de violência presentes nas escolas; e os danos físicos, emocionais, comportamentais e

cognitivos evidenciados por crianças e adolescentes que sofrem abusos.

“Nesse livro queremos refletir sobre as formas de violência presentes nas escolas brasileiras: tanto aquelas que se originam em diversos espaços sociais e invadem o espaço escolar quanto aquelas que na escola germinam e dão frutos que repercutem no cotidiano e na vida social de uma forma mais ampliada”, afirmam as pesquisadoras na apresentação da obra. “A reflexão que procuramos estimular visa a atingir professores e demais integrantes da equipe escolar, que se veem aturdidos diante de problemas que não foram preparados para enfrentar, ao longo dos anos de formação acadêmica. Buscamos também sensibilizar os gestores do ensino público e privado para a importância de se debater sobre a questão da violência nas escolas e sobre o papel a ser desempenhado por cada um dos atores que conformam o sistema de ensino”.

Com linguagem didática, repleto de referências bibliográficas e ilustrações,

o livro é dividido em nove capítulos, sendo os dois primeiros dedicados às bases teóricas que norteiam todo seu conteúdo. “Trazemos algumas conceituações sobre violência que transitam nas áreas de educação, saúde e segurança pública, sem a pretensão de dar ao leitor uma única definição ou uma ‘verdade absoluta’. Pelo contrário, queremos que ele elabore criticamente a sua visão sobre tema tão complexo e diversificado”, comentam as organizadoras.

A obra ainda chama atenção para a importância da atuação da escola na prevenção da violência, enfatizando o papel que deve ser desempenhado por professores, direção e toda a equipe escolar como integrantes de uma rede de proteção de crianças e adolescentes. “O último capítulo tem como objetivo estimular o professor a elaborar um plano de intervenção local para prevenção e redução da violência na escola. São apresentados alguns exemplos de programas bem sucedidos realizados em vários países do mundo, inclusive no Brasil”, destacam. 